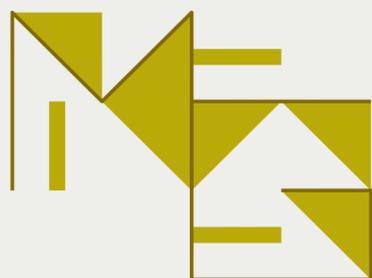




# FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL  
DOS POLICIAIS FEDERAIS



# M & G

CONSULTORIA  
POLÍTICA

# AGENDA SEMAMANAL

---

14 a 17 de abril

2025

## Cenário Político

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), planeja usar a semana com poucas atividades no Congresso para minimizar pressões sobre o projeto de lei que concede anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. A oposição já conseguiu as assinaturas necessárias para pedir urgência, o que permitiria a votação direta no plenário, mas não há previsão de que isso aconteça em breve.

**Devido ao feriado da Páscoa**, Motta autorizou sessões remotas, e ele mesmo não estará em Brasília. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), minimizou o impacto da semana vazia e disse que espera que o projeto entre em pauta na última semana de abril.

**Apesar das assinaturas**, há pressão do governo para reduzir o apoio. A oposição, por sua vez, está tentando manter as assinaturas em sigilo e buscar mais apoio. O ex-presidente Jair Bolsonaro tem se envolvido ativamente na articulação. O pastor Silas Malafaia também criticou a demora de Motta em aceitar o pedido de urgência, ameaçando obstrução.

Motta tenta um acordo entre o Congresso, o STF e o Planalto para revisar as penas de alguns condenados pelos atos golpistas, mas Gleisi Hoffmann, ministra das Relações Institucionais, se opôs ao projeto de anistia como está. Um líder partidário próximo a Motta indicou que é improvável que a urgência seja pautada no plenário, e o texto deve seguir para as comissões.

**Na terça-feira (15)**, o governo enviará ao Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) e deve protocolar também a PEC da Segurança Pública. Enquanto isso, o União Brasil discute uma mudança na liderança do partido na Câmara e a indicação de Pedro Lucas (MA) para o Ministério das Comunicações.



## Casos de Glauber Braga e Rodrigo Manga agitam redes sociais

Na última semana, dois casos geraram grande repercussão nas redes sociais, com diferentes estratégias de comunicação. O primeiro envolveu o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que teve a cassação recomendada pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados por quebrar o decoro parlamentar. Em resposta, o PSOL e Glauber ativaram sua base militante, promovendo a campanha "Glauber fica" e até mesmo uma greve de fome. A movimentação gerou discussões, especialmente com grupos de direita que criticaram a postura da deputada Sâmia Bomfim (PSOL), acusada de hipocrisia por defender a cassação de Carla Zambelli (PL) e agora apoiar Glauber.

O segundo caso envolveu a operação da Polícia Federal contra o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), por suspeitas de desvios na saúde. Manga utilizou suas redes sociais, especialmente Instagram e TikTok, para se defender. Enquanto alguns da direita tentaram minimizá-lo, acusando-o de ser um "esquerdista" ou infiltrado no bolsonarismo, outros o defenderam como perseguido político. A esquerda também explorou o caso, associando-o a Bolsonaro e chamando-o de "Manga podre".

Ambos os casos geraram intenso engajamento nas redes sociais, com a esquerda e a direita utilizando estratégias de mobilização e manipulação de informações para aumentar a repercussão.

# Perspectiva semanal

## Avaliação Semanal do Governo

### POLÍTICA ↓

Rui Falcão lançou candidatura à presidência do PT contra a vontade de Lula, ampliando o racha interno. O nome preferido do presidente é Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara (SP), mas outros concorrentes questionam os gastos de sua campanha.

### ECONOMIA ↑

Com alta de 0,5% em fevereiro frente a janeiro, o varejo atingiu um novo recorde de vendas, segundo o IBGE. O volume é 0,3% maior que o pico anterior, registrado em outubro de 2024.

### SOCIAL ↓

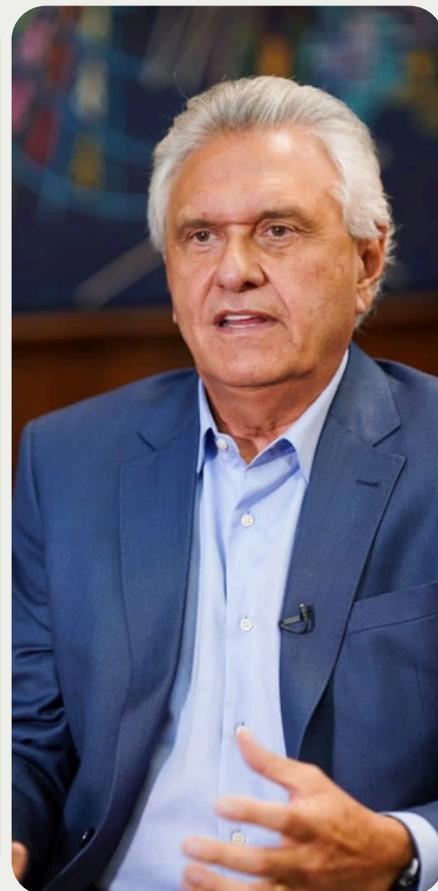
O IPCA subiu 0,56% em março, segundo o IBGE. Pressionado pelos alimentos, é o maior índice para o mês desde 2003, quando registrou alta de 0,71%.

## União Brasil

O União Brasil se encontra dividido internamente, com facções que apoiam tanto o governo quanto a oposição, o que o torna um ator estratégico para as eleições de 2026. Sua bancada na Câmara dos Deputados é a terceira maior, e o partido administra quatro governos estaduais, cinco capitais e várias cidades importantes. Com essa força, o União Brasil cogita lançar um candidato próprio à presidência, como o governador Ronaldo Caiado, mas enfrenta resistência interna, tanto do campo governista quanto bolsonarista.

O partido também está em negociações para formar uma federação com o PP, mas as dificuldades regionais e as exigências de alinhamento nacional complicam o processo. Caso a federação aconteça, qualquer decisão sobre coligações presidenciais exigirá o aval de ambos os partidos, o que dificulta a definição de um caminho claro.

Esse cenário de divisão beneficia os planos de reeleição de Lula, que busca manter o apoio da ala governista do União Brasil. O partido tem três ministros no governo, e Davi Alcolumbre tem se mostrado um grande aliado de Lula, o que fortalece a posição da sigla no governo. O União Brasil será crucial nas eleições de 2026 e desempenhará um papel importante na estabilidade política do futuro governo.



## Eleição PT

Rui Falcão (SP) anunciou sua candidatura à presidência do PT, com apoio de 19 dos 66 deputados da sigla. O movimento contraria a preferência de Lula, que apoia Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara. Falcão busca unir correntes de esquerda e reconectar o partido às bases, negando confronto direto com Lula ou Edinho. A eleição interna será em julho.

### Resistência à PEC da Segurança Pública

Durante audiência pública na Comissão de Segurança Pública do Senado, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, foi surpreendido pela postura crítica do senador Omar Aziz (PSD-AM), integrante da base governista. A expectativa da equipe do ministro era de um ambiente mais favorável, principalmente diante da presença de senadores opositores como Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Sérgio Moro (União-PR) e Jorge Seif (PL-SC). No entanto, Aziz adotou um tom mais duro do que os próprios opositores.

O episódio gerou incômodo entre os auxiliares do ministro, que esperavam resistência da direita, mas não de um aliado. A audiência tratou da PEC da Segurança Pública, proposta pelo governo, que tem enfrentado críticas por parte de parlamentares que alegam que ela fere a autonomia dos estados e amplia excessivamente o poder da União na área de segurança.

Lewandowski estava acompanhado de secretários do ministério, além dos diretores-gerais da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, e buscava apoio institucional para a proposta. A postura de Aziz, no entanto, evidenciou o desafio do governo em consolidar apoio até mesmo dentro de sua base, em um tema politicamente sensível e com alto potencial de desgaste.



### PLDO

O governo enviará nesta terça-feira (15) ao Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, que servirá de base para a elaboração do Orçamento da União de 2026, ano eleitoral. O deputado Carlos Zarattini (PT-SP) deve ser o relator da proposta, que fixa a meta de superávit primário em 0,25% do PIB, conforme já antecipado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O texto será inicialmente analisado pela Comissão Mista de Orçamento antes de seguir para votação no plenário do Congresso. Pela Constituição, a votação do PLDO precisa ocorrer até 18 de julho, data limite para que o Legislativo entre em recesso parlamentar.

# Notícias da Semana



**Embates nos estados travam federação entre PP e União Brasil**

**FOLHA DE S.PAULO**



**Lewandowski diz se preocupar com poder das guardas municipais e defende regulação**

**FOLHA DE S.PAULO**



**Anistia: oposição diz ter contido retirada de assinaturas da urgência**



**Estupradores procurados: previsto em leis sancionadas por Bolsonaro e Lula, cadastro nacional de criminosos ainda não saiu do papel**



**União Brasil vê 'artilharia' contra o partido e busca maneiras de se blindar**

**veja**



**Polícia Federal apura elo entre empresa suspeita e políticos do Ceará**

**veja**



**Em razão do feriado, não haverá sessões deliberativas no Senado nesta semana.**



## **Comissão de Segurança Pública (CSP)**

**Terça-feira (15) - 11h - Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário n° 9**

### **PL 458/2024 - Concede restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física para Agentes de Segurança Pública**

**PL 458/2024 - senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) - Concede prioridade aos profissionais de segurança pública para recebimento da restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.**

**Relator: senador Sergio Moro (UNIÃO-PR)**

**Parecer: pela aprovação com emenda.**

### **PL 922/2024 - Regula abordagem policial a pessoa em situação de crise mental**

**PL 922/2024 - senador Alessandro Vieira (MDB-SE) - Estabelece normas gerais sobre abordagens policiais humanizadas a pessoas em situação de crise de saúde mental.**

**Relator: senador Jorge Kajuru (PSB-GO)**

**Parecer: pela aprovação.**

## **Sessão Deliberativa Extrordinária Presencial**

**Segunda-feira (14) - 16h**

**PL 6969/2013 - Lei do Mar (Emenda nº1 - Destina parte dos recursos ao FUNAPOL)**

**PL 6969/2013 - ex-deputado Sarney Filho (PV-MA) e outro - Institui a Política Nacional para a Conservação e o Uso Sustentável do Bioma Marinho Brasileiro (PNCMar) e dá outras providências.**

**Relator: deputado Tulio Gadêlha (REDE-PE)**

**Parecer: pela aprovação na forma do substitutivo.**

**PL 4149/2004 - Fixa regras para registro, posse e comercialização de armas de fogo**

**PL 4149/2004 - deputado Carlos Sampaio (PSD-SP) - Dá nova redação ao art. 15 da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, que "Dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas-Sinarm, define crimes e dá outras providências."**

**Relator: deputado Max Lemos (PDT-RJ)**

**Parecer: pendente de parecer**

**Sem pautas de interesse nas comissões desta  
semana.**



# FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL  
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G  
CONSULTORIA  
POLÍTICA



[moreiraegregorio.com.br](http://moreiraegregorio.com.br)



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



[moreiraegregorio@gmail.com](mailto:moreiraegregorio@gmail.com)



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,  
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -  
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.  
Desenvolvido por Moreira&Gregório Consultoria Política. Direitos reservados.*